



VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
“AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil”

São Paulo — SP
julho de 2024

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

Resumo

O VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG) é um evento cujo objetivo é reunir estudantes da graduação e pós-graduação, professores da educação básica e do ensino superior, técnicos e pesquisadores em Geografia e do conjunto das ciências humanas, do Brasil e demais países da América Latina. Ou seja, toda uma comunidade geográfica reunida, produzindo um espaço de discussão e reflexão sobre os rumos da Geografia. O VIII CBG é organizado pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), sendo esta, uma entidade civil, de caráter técnico-científico e cultural, sem fins lucrativos e fundada em 1934.

A proposta do evento é o intercâmbio de informações, ideias e conhecimento entre docentes, pesquisadores e estudantes, o que amplia a qualidade e diversifica o pensar/fazer geográfico a partir das experiências e saberes compartilhados durante o encontro.

O CBG, como um dos mais importantes eventos da Geografia brasileira, e realizado a cada dez anos, objetiva fazer um importante balanço da ciência geográfica, de sua produção, de seus movimentos à luz das diversas conjunturas que constroem o Brasil.

As atividades do VIII CBG possuem um caráter horizontal e construtivo, correspondendo a diversos espaços de diálogo, discussões, reflexões e compartilhamento de experiências sobre temas que fazem parte do dia-a-dia da Geografia, bem como outros que tangenciam o conhecimento geográfico e forjam importantes debates na sociedade brasileira contemporânea.

O CBG teve sua primeira edição em 1954 e suas origens remontam a um momento ímpar de mudanças em vários âmbitos da vida social, não apenas no quadro político nacional, mas também debates que ocorriam nas universidades e da própria AGB. Nos últimos 70 anos, a AGB organizou sete edições do CBG – 1954, em Ribeirão Preto/SP; 1965, no Rio de Janeiro/RJ; 1974, em Belém/PA; 1984, em São Paulo/SP; 1994, em Curitiba/PR; 2004, em Goiânia/GO; 2014, em Vitória/ES.

Na atual edição, que será realizada entre os dias 14 e 19 de julho de 2024, em São Paulo (SP), o VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos, tem como tema “*AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil*”, e se insere em um contexto que impõe a necessidade de a comunidade geográfica debater a atual situação do Brasil, da Geografia brasileira e da própria AGB, sua mais importante associação. Diante do cenário atual e objetivos do encontro, o VIII CBG será realizado na Universidade de São Paulo (USP), palco da criação do primeiro curso superior de Geografia no Brasil, bem como da criação da AGB, exatamente no momento em que ambos completam noventa anos de existência.

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

1 – IDENTIFICAÇÃO

Título do Evento: VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)

Tema Central: *AGB 90 anos: Geo-grafando para construir o Brasil*

Período: julho de 2024

Cidade: São Paulo/SP

Local: Universidade de São Paulo (USP)

Realização: Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) / Departamento de Geografia — USP

Organização: Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)

2 – DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), fundada em 1934, é uma entidade civil, de caráter técnico-científico e cultural, associação sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de São Paulo, à Avenida Professor Lineu Prestes, número 338, CEP 05.508-970, bairro Butantã (Cidade Universitária), São Paulo, Estado de São Paulo, constituída por tempo indeterminado, tendo por âmbito o território nacional.

A AGB está organizada nos níveis nacional e local. Ao nível nacional, a entidade é constituída pela Assembleia Geral Nacional, pelas Reuniões da Gestão Coletiva (RGC) e pela Diretoria Executiva Nacional (DEN). Ao nível local, as denominadas Seções Locais são constituídas por Assembleias Gerais Locais e administradas por uma Diretoria Executiva. A AGB conta também com Grupos de Trabalho (GT), como forma de organização e luta nas Seções Locais.

Segundo o estatuto da AGB, são seus principais objetivos e finalidades:

- I – Promover o desenvolvimento da Geografia no Brasil, pesquisando e divulgando assuntos geográficos, principalmente brasileiros;
- II – Estimular o estudo e o ensino da Geografia, propondo medidas para o seu aperfeiçoamento;
- III – Promover e manter publicações de interesse geográfico ou não
- IV – Manter intercâmbio e colaboração com outras entidades dedicadas à pesquisa geográfica ou de interesse correlato, ou ainda à sua aplicação, visando o conhecimento da realidade brasileira;
- V – Propugnar pela maior compreensão e mais estreita colaboração com os profissionais e os estudantes de disciplinas afins;
- VI – Estimular o entrosamento entre entidades profissionais, entidades estudantis e grupos da comunidade para o estabelecimento de ações conjuntas que visem ao aprimoramento das instituições democráticas e à melhoria das condições de vida do povo brasileiro;

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

VII – Analisar atos dos setores público ou privado que interagem e envolvem a ciência geográfica, os geógrafos e as instituições de ensino e pesquisa da Geografia, e manifestar-se a respeito;

VIII – Congregar os geógrafos e os estudantes de Geografia do país para a defesa e prestígio da classe e da profissão;

IX – Promover encontros, congressos, exposições, conferências, simpósios, cursos e debates, bem como o intercâmbio profissional, mantendo contato com entidades e afins no Brasil e no estrangeiro, de modo a favorecer a troca de observações e experiências entre seus associados;

X – Procurar representar a Geografia brasileira e o pensamento de seus associados junto aos poderes públicos e às entidades de classe, culturais ou técnicas;

3 – OBJETIVOS

O Congresso Brasileiro de Geógrafos — CBG, realizado a cada 10 anos desde 1954, pretende reunir geógrafos(as), estudantes de graduação e pós-graduação, professores(as) da educação básica e do ensino superior, pesquisadores(as), técnicos(as) e todos(as) aqueles(as) que pensam e agem no mundo a partir da Geografia) de todo Brasil para debater os rumos da Geografia brasileira e da AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros).

A cada dois anos, a AGB realiza o Encontro Nacional de Geógrafos (ENG), que tem se constituído como o principal evento da Geografia brasileira, já com vinte edições realizadas. Nos anos de final 4, com exceção de 1964 (1954, 1965, 1974, 1984, 1994, 2004, 2014) ao invés do ENG, a AGB realiza o CBG, evento no qual se realiza um balanço e uma projeção decenal – da entidade, da geografia brasileira e da sociedade, através das produções científicas e debates da comunidade que constrói de forma coletiva e participativa o evento.

No momento histórico que o Brasil atravessa diante o cenário de necessária reconstrução do país, principalmente após difícil período enfrentado pela sociedade brasileira, que se iniciou com o golpe de 2016 e se agravou com os quatro anos de um governo de extrema-direita, a AGB se soma aos que, nas ruas, nas salas de aula, no seu cotidiano, buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária. Neste sentido, vislumbramos o VIII CBG como um processo que abrange temporalidades (i) de balanço dos últimos 10 anos (da entidade, da sociedade e da geografia brasileira), (ii) de projeção de 10 anos para o futuro, articulados em três eixos: 1) A AGB e a Sociedade; 2) A AGB e sua institucionalidade; 3) A AGB e a Geografia brasileira.

A finalidade principal do Congresso Brasileiro de Geógrafos é congregar a comunidade geográfica brasileira, envolvendo-a em um conjunto de atividades e discussões que possibilitem avaliar, discutir e encaminhar questões pertinentes à ação e ao pensamento geográfico no Brasil. Seus principais objetivos são constituir-se como espaço de reunião da Geografia brasileira

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

(professores(as), pesquisadores(as), estudantes e sociedade em geral), em intenso debate sobre práticas e concepções geográficas, e ser um momento de profunda troca de experiências e saberes, contribuindo para o avanço da Geografia tanto na Universidade como em toda a sociedade.

São objetivos do CBG:

1. Divulgar a produção científica, incentivando a geração de conhecimentos, parcerias e trocas de experiências;
2. Promover e elevar a qualidade da produção da Geografia brasileira;
3. Incentivar e apoiar a melhoria da formação de docentes para a educação básica;
4. Incentivar e apoiar a participação de alunos(as) de graduação e pós-graduação, e professores(as) de educação básica;
5. Fortalecer a Associação dos Geógrafos Brasileiros e seu caráter acadêmico, político e de representação.

4 – COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTÍFICA DO EVENTO

4.1 – PROPONENTES

Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)

Departamento de Geografia da USP

4.2 – COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora será formada por profissionais e estudantes vinculados à Diretoria Executiva Nacional da AGB, das Seções Locais da AGB, do Departamento de Geografia da USP, do Departamento de Geografia da UNIFESP e do Instituto Federal de São Paulo.

A comissão organizadora terá a seguinte organização:

- Comissão local: responsável pela infraestrutura do local (auditórios, salas de aula, alimentação, alojamento)
- Comissões de Atividades: responsáveis pela organização dos Espaços de Diálogos e Práticas (EDP), Mesas Redondas, Grupos de Trabalho (GT), Espaços de Socialização Coletiva (ESC), Atividades Culturais, Trabalhos de Campo. Essas comissões serão compostas representantes das Seções Locais da AGB

A comissão local, neste momento, conta com a seguinte formação:

- Carlos de Almeida Toledo (Geografia-USP)
- Manoel Fernandes Neto (Geografia-USP)

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

- Fabio Betioli Contel (Geografia-USP)
- Gustavo Francisco Teixeira Prieto (Geografia-UNIFESP)
- Élvio Rodrigues Martins (Geografia-USP)
- Silvia Lopes Raimundo (Geografia-UNIFESP)
- Elisa Favaro Verdi (Geografia-USP)
- Reinaldo Pérez Machado (Geografia-USP)
- Marcos Bernardino de Carvalho (Geografia-USP)
- Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim (Geografia - IFSP)
- Ladislau Pereira Sanders Filho (Seção São Paulo)
- Caio Tedeschi (Secretário Executivo - DEN/AGB)
- Pedro Luiz Damião (Seção São Paulo)
- Igor Carlos Feitosa Alencar (Seção São Paulo)
- Cristina Assis Parada (Seção São Paulo)
- Cawan Fernando Quiavenato (Seção São Paulo)
- Airton Cerqueira Leite (Seção São Paulo)
- Matheus Ferreira Fernandes (Seção São Paulo)
- Mariana Santos de Souza (Seção São Paulo)
- Pedro Estevam de Barros Soares Pessoa (Seção São Paulo)
- Thiago Andrade Gonçalves (Seção São Paulo)
- Thell Victor Andrade (Seção São Paulo)

O trabalho das Comissões será coordenado pela Diretoria Executiva Nacional da AGB.

4.3 – COMISSÃO CIENTÍFICA

A comissão científica será formada por profissionais de Geografia de diversas instituições de ensino superior do Brasil, distribuídos por eixos temáticos. Os integrantes, como habitual nos eventos da AGB, serão convidados, e terão como responsabilidade emitir parecer sobre os trabalhos e relatos de experiência inscritos nos Espaços de Diálogos e Práticas (EDP).

5 – APRESENTAÇÃO:

O Congresso Brasileiro de Geógrafos – CBG, realiza-se a cada 10 anos desde 1954, reunindo geógrafos e geógrafas (estudantes de graduação e pós-graduação, professores(as) da educação básica e do ensino superior, pesquisadores(as), técnicos e todos os que pensam e agem no mundo a

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

partir da Geografia) de todo Brasil para debater os rumos da Geografia brasileira e da AGB. Em sua VIII edição, a se realizar em São Paulo/SP, entre os dias 14 e 19 de julho de 2024, na Cidade Universitária da Universidade de São Paulo (USP), o CBG terá como tema “AGB 90 anos: *geo-grafando para construir o Brasil*”.

O acontecimento do CBG, em julho de 2024, na USP, será um marco para a Geografia brasileira. 2024 será um ano de importantes comemorações conjuntas – 90 anos do curso de Geografia na USP – o primeiro do país; 70 anos do I CBG; e 90 anos de existência da AGB. Juntos, a universidade, o evento e a associação, comemoram suas marcantes existências, contribuindo para a consolidação da ciência geográfica no Brasil.

A Associação dos Geógrafos Brasileiros foi fundada em 17 de setembro de 1934, constituindo-se assim numa das mais antigas associações científicas de todo o país e que está às vésperas de completar noventa anos de existência ininterrupta. Desde sua fundação, a AGB sempre desempenhou um papel fundamental na produção e divulgação do conhecimento geográfico no Brasil.

A AGB surge num contexto da Geografia brasileira chamado por muitos de período de institucionalização da ciência geográfica, ao lado de um conjunto de outras instituições já existentes ou ainda que surgiram logo após sua criação, conformará não só esse período, mas a possibilidade de produzir e pensar a Geografia no Brasil na perspectiva de uma dada modernidade científica.

A história da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), também é a história de realização de seus eventos — Assembleias, Congressos, Simpósios e Encontros, e o contrário, sem seu oposto (mas garantindo o contraditório), também é verdade. A história dos eventos é também a história da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), e ao final, por consequência, da própria Geografia brasileira.

Por meio de seus eventos e publicações, a AGB cumpriu a importante missão de disseminar pesquisas, ideias e debates sobre a geografia, contribuindo para a formação de uma comunidade científica presente e atuante, que refletem não apenas a evolução da disciplina, mas também as transformações sociais e políticas vividas no país, enriquecendo o diálogo entre os profissionais e estudantes de Geografia e contribuindo para a consolidação de uma comunidade acadêmica articulada, e depois engajada e crítica. As publicações e estudos, desenvolvidos a partir dos eventos da AGB, tornaram-se referências para estudantes e profissionais que se dedicam a compreender e interpretar o território brasileiro, e se constituíram como espaços fundamentais para a divulgação de estudos relevantes para a ciência geográfica brasileira.

Nesse processo, ao longo dos tempos, e em especial nas últimas décadas, a AGB consolidou-se como um espaço plural, onde diferentes vozes e perspectivas encontram acolhimento

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

e podem contribuir para a construção de uma Geografia engajada com as lutas sociais e os desafios da construção de um Brasil mais justo e democrático. A AGB, portanto, é resultado de uma história institucional muito mais longa no âmbito da geografia brasileira, e é não apenas portadora de certa institucionalidade científica, profissional, mas chanceladora de modos de produzir conhecimento e do conhecimento que produz.

O Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG), teve sua primeira edição em 1954 e suas origens remontam um momento ímpar de mudanças em uma série de âmbitos da vida social, não apenas no quadro político nacional, mas também debates que ocorriam nas universidades e da própria AGB. I CBG desempenhou papel crucial no processo de afirmação da identidade de uma ciência, bem como na conformação de um certo campo científico e na formação da comunidade dessa ciência, permitindo que os pesquisadores estabelecessem relações e, assim, fortalecessem seu campo, o que foi intensificado com a realização dos demais eventos da AGB, especialmente os Congressos Brasileiro de Geógrafos em suas edições seguintes.

Nos últimos setenta anos, a AGB organizou sete edições do CBG: 1954, em Ribeirão Preto/SP; 1965, no Rio de Janeiro/RJ; 1974, em Belém/PA; 1984, em São Paulo/SP, com o tema “Geografia, Sociedade e Estado”; 1994, em Curitiba/PR, com o tema “Velho Mundo, Novas Fronteiras: perspectivas da Geografia brasileira”; 2004, em Goiânia/GO, com o tema “Setenta Anos da AGB: As Transformações no Espaço e a Geografia do Século XX”; 2014, em Vitória/ES, com o tema “A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos”.

A combinação dos acontecimentos históricos ao longo dos anos, que se alimentam — transformações na sociedade brasileira e as transformações na forma de ser/estar da AGB, vão fazer na associação um interessante movimento de organização dos associados — profissionais e estudantes, que passam a visualizar de forma possível e concreta as relações entre política e ciência, luta e Geografia, pesquisa e transformação social materializadas na associação e em seus eventos.

A realização do VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos, em sua proposta para agregar e articular a comunidade, e principalmente sua representação diante a comunidade geográfica, fará desse encontro da AGB, um dos eventos mais expressivos e significativos em seu conteúdo político, onde o caráter acadêmico não só deixa de ser exclusivo como também se transforma rumo à crítica mais profunda do seu pensar/fazer.

Assim, o CBG, cumpre importante papel na/para a Geografia brasileira, reunindo a comunidade, ampliando a visibilidade de seus associados, impactando a formação de estudantes de graduação e pós-graduação com a possibilidade de diálogos e troca de experiência a partir das atividades presentes no evento, e permitindo a mais ampla avaliação sobre os rumos tomados e por

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

tomar da Geografia diante o desafio de geo-grafar o Brasil, geo-grafando a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária.

6 – ATIVIDADES DO VIII CBG

O VIII CBG será realizado em seis dias, em três turnos a cada dia. O evento contará com um amplo conjunto de atividades, para contemplar a diversidade da Geografia brasileira, bem como permitir que os objetivos traçados para o evento – formação acadêmica e política, avaliação da Geografia brasileira, intercâmbio e troca de experiências, fortalecimento da Associação, sejam alcançados com êxito. Assim, O CBG, em sua oitava edição, contará com Mesas Redondas, Mesas de Abertura e Encerramento, Espaços de Diálogo e Práticas (EDP), Espaços de Socialização Coletiva (ESC), Grupos de Trabalho (GT), Plenária Política, Trabalhos de Campo, Geo na Rua e Plenária Final.

6.1 – MESAS REDONDAS

As mesas redondas desempenham um papel crucial em eventos científicos, proporcionando um ambiente propício para exposições abertas e colaborativas entre os participantes – profissionais, estudiosos do tema, representantes dos movimentos sociais, etc. Elas permitem a troca de ideias, o debate e a análise de diferentes perspectivas. Além disso, as mesas redondas promovem a interação entre palestrantes e participantes, facilitando a aprendizagem e a construção de conhecimento. Essa abordagem dinâmica estimula o aprofundamento do conhecimento e a resolução de desafios complexos, enriquecendo a experiência dos participantes e contribuindo para o avanço da pesquisa e da ciência.

Serão realizadas aproximadamente 12 (doze) Mesas Redondas, cada uma composta por 3 ou 4 participantes, sendo um provocador/coordenador e dois ou três expositores/palestrantes. Os(As) expositores(as) convidados(as), deverão ter proximidade acadêmica e política com o tema da mesa e também com os posicionamentos que a AGB apresenta sobre as referidas temáticas. A composição geral das mesas, priorizará a qualidade acadêmica e política do debate e a perspectiva de balanço dos temas propostos, bem como o equilíbrio de participação de gênero, raça, de representação das diferentes regiões do país, do ambiente acadêmico e dos diversos movimentos sociais.

6.2 – MESA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

As mesas de abertura e encerramento desempenham um papel crucial em eventos científicos. A mesa de abertura estabelece o diálogo inicial do evento abordando o tema central do CBG e motivando os participantes, criando uma base sólida para as discussões futuras e conectando-os à relevância do Congresso. Por outro lado, a mesa de encerramento sintetiza os principais elementos e

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

conclusões, fortalecendo a aprendizagem e promovendo colaborações vindouras. Ambas são peças-chave para o sucesso e impacto em eventos como o CBG.

6.3 – ESPAÇOS DE SOCIALIZAÇÃO COLETIVA (ESC)

Esta atividade abre espaço para que coletivos possam socializar suas discussões e práticas com os participantes do evento. Entende-se por “coletivos” grupos de pessoas que se articulam em torno de um tema/prática em comum, portanto, não necessariamente devem estar institucionalizados ou relacionados a algum órgão de fomento à pesquisa. Esse espaço estará aberto aos coletivos constituídos por grupos de pesquisa e movimentos sociais, ambientais, culturais e políticos que queiram socializar seus achados, pautas de luta, sonhos ou reivindicações. A ideia é que grupos acadêmicos e não acadêmicos possam desenvolver suas discussões com todos os encontristas. As atividades a serem desenvolvidas poderão ter o formato de oficinas, rodas de conversa, mesas redondas, minicursos, entre outras.

Embora seja livre o envio de propostas por quaisquer coletivos, as inscrições estarão limitadas aos espaços físicos disponíveis, logo, serão encaminhadas por ordem de inscrição.

6.4 – GRUPOS DE TRABALHO (GT)

Os Grupos de Trabalho (GT) do VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG), constituem um momento em que os GT atualmente existentes nas Seções Locais da AGB apresentam aos encontristas os debates que vêm realizando e convocam a comunidade geográfica a contribuir com a discussão dessas problemáticas e participar das ações.

Os GT (Grupos de Trabalho) são espaços de mobilização e produção coletiva de posicionamentos dos agebeanos e da AGB, cujo objetivo principal é pensar e realizar ações e intervenções na Sociedade, na Geografia e na própria entidade. Essas ações têm como subsídio o saber geográfico, cujo importante componente é a proximidade da realidade propiciada, por exemplo, a partir de relações com movimentos sociais. Os GT se organizam em torno de recortes temáticos e reagem às atitudes demandadas pela sociedade ou à proposição interna de ação do próprio GT. Assim fortalecem a atuação política das Seções Locais da AGB, através de reflexões, formações e intervenções.

Desse modo, os GT constituem um espaço essencial de trocas e construção de intervenções na sociedade entre os referidos Grupos de Trabalho, as Seções Locais da AGB e a comunidade geográfica, tanto na escala local quanto na regional ou nacional. Dessa forma, para o VIII CBG os GT serão propostos a partir dos grupos atuantes nas Seções Locais.

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

6.5 – ESPAÇOS DE DIÁLOGO E PRÁTICAS (EDP)

A apresentação de trabalhos, concluídos ou em elaboração, em um congresso de Geografia é fundamental para a disseminação do conhecimento, amadurecimento do(a) pesquisador(a) e o avanço da disciplina. O Espaço de Diálogo e Práticas (EDP) constitui-se numa oportunidade de troca de ideias, discussão de pesquisas entre os profissionais e estudantes da área. Ao proporcionar o compartilhamento das diversas experiências de pesquisa, o CBG, através dos EDP, impulsiona o crescimento do campo e promove a colaboração, enriquecendo o panorama científico global.

O EDP caracteriza-se por ser um espaço plural, democrático e ampliado de apresentação de trabalhos e experiências, ocupado por estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação e profissionais de Geografia, sem distinção ou hierarquia. Esta atividade contempla a apresentação de trabalhos (pesquisas em andamento, concluídas e relatos de experiências).

A partir dos temas trazidos pelos trabalhos enviados, a comissão organizadora realizará agrupamentos temáticos em sub-eixos, que serão cada sala de apresentações. Os sub-eixos devem ter, no máximo, vinte trabalhos por sala, para permitir ao longo dos turnos dedicados à atividade o mais profundo diálogo, além da formação de redes de conhecimento entre pesquisadores com interesses investigativos e políticos comuns.

Nos EDPs, tanto os apresentadores como os participantes sem trabalhos inscritos têm a oportunidade de discutir, apresentar experiências e trocar informações. Os trabalhos apresentados nos Espaços de Diálogo e Práticas (EDPs) serão posteriormente publicados, na modalidade de trabalho completo, nos Anais Eletrônicos do VIII Congresso Brasileiros de Geógrafos.

6.6 – PLENÁRIA POLÍTICA

Espaço importante do CBG é a Plenária Política. Nessa plenária, os associados e associadas da AGB avaliam e discutem os rumos políticos da AGB, de sua Diretoria Executiva Nacional e de suas Seções Locais. As pautas, as lutas e os posicionamentos da Associação diante as demandas da sociedade brasileira estarão em discussão nesse momento. A plenária política não é um fórum deliberativo, cabe a ela exclusivamente realizar uma avaliação da entidade.

6.7 – PLENÁRIA FINAL

A Plenária Final é o momento durante o CBG, que a Assembleia Geral Ordinária da AGB atinge seu ápice, de decisões e deliberações. Os encaminhamentos e as proposições oriundas das diversas atividades realizadas durante o encontro, são tratadas e votadas para sua execução ou orientação. É

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

o momento também onde o próprio CBG é avaliado e onde a nova Diretoria Executiva Nacional da AGB é eleita e empossada, bem como é definido a realização do próximo evento nacional sob cuidados e organização da Associação.

6.8 – TRABALHOS DE CAMPO

As atividades de campo se confundem com a própria história da Geografia enquanto ciência, e, em função da sua importância, os trabalhos ou atividades de campo tornaram-se presença permanente nos eventos acadêmicos da Geografia. Os eventos da AGB não fogem a essa regra. Nos primeiros eventos de caráter nacional da entidade, as “expedições científicas”, como eram chamadas, constituíam-se na motivação principal do encontro.

Desde as “expedições científicas” a AGB se transformou, assim como seus eventos e a própria Geografia brasileira. No entanto, as atividades de campo continuam como componente significativo dos eventos da entidade.

No VIII CBG, as atividades de campo visam principalmente estabelecer um diálogo entre o tema, os eixos temáticos do congresso e a realidade local. Nesse sentido, espera-se que os trabalhos de campo problematizem as questões do território paulistano, enriquecidas com as trocas de experiências e as percepções dos geógrafos e geógrafas de todo o país. E ao proporcionar tais diálogos, a expectativa é que essa atividade, de um lado, contribua com a compreensão das questões locais e, de outro, com a formação dos participantes do VIII CBG.

6.9 – ATIVIDADES CULTURAIS

Pensando que um Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG) não se resume às atividades científicas e acadêmicas, as atividades culturais terão o papel de apresentar aos encontristas um pouco da cultura produzida principalmente na capital paulista. As atividades culturais abrem também espaço para que aqueles que virão ao encontro compartilhem suas produções. Serão realizados saraus, exibição de vídeos e documentários, lançamentos de livros, atividades teatrais e exposições de fotografia.

6.10 – JORNADA “Carlos Walter Porto-Gonçalves”

A Jornada “Carlos Walter” é, em primeiro lugar, uma homenagem ao professor, intelectual e militante Carlos Walter Porto-Gonçalves, que faleceu em setembro de 2023. O professor Carlos Walter participou ativamente do movimento de Renovação Crítica da Geografia Brasileira, e na

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) desempenhou um papel crucial na democratização da entidade. Fez parte da Diretoria Executiva Nacional provisória de 1979 a 1980, foi vice-presidente da AGB no biênio 1986-1988 e presidente da entidade no período de 1998-2000. Nessa trajetória fez parte das Seções Locais Rio e Niterói, tendo integrado suas diretorias em diversas ocasiões. Suas contribuições foram e são fundamentais para a formação de inúmeros estudantes, professores e ativistas dos mais diversos campos. Seus livros, suas aulas, palestras e demais produções enriquecem o entendimento e o engajamento em questões socioambientais que afetam os territórios e povos da América Latina e do mundo.

A Jornada acontecerá por meio de um conjunto de atividades, distribuídas ao longo do VIII CBG — mesa redonda, entrevistas, depoimentos, exposição, serão algumas dessas atividades.

6.11 – CIRANDA

Como um espaço voltado para as crianças, a Ciranda é organizada por colaboradores, educadores e educadoras a partir da experiência de movimentos sociais. A Ciranda garante que mães, pais e responsáveis, que trouxeram as crianças, participem das atividades do encontro. É um espaço seguro e agradável, mas se diferencia por ter uma intencionalidade política e pedagógica.

7 – CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO

EVENTO	DATA
Definição da Programação do VIII CBG	24,25 e 26/11
Escolha da arte de representação do CBG	dez/2023
Contratação da empresa de gestão do sistema de inscrição	dez/2023
Divulgação do Cronograma de Inscrição no CBG e suas atividades	jan/2024
Inscrição no CBG	fev a jul / 2024
Inscrição de Trabalhos e Relatos de Experiência (EDP)	Fev a maio / 2024
Inscrição dos Espaços de Socialização Coletiva (ESC)	fev a abr / 2024
Inscrição dos Grupos de Trabalho (GT)	fev a maio / 2024
Organização das Mesas Redondas	dez de 2023 a fev /2024
Divulgação final da programação do conjunto das atividades do CBG	maio / 2024
Entrega dos Trabalhos Completos	jul a set/2024
Publicação dos Anais do VIII CBG	out a dez/2024
Publicação de número especial da Revista Terra Livre	dez de 2024

Obs. Cada etapa do cronograma será avaliada em reuniões periódicas da comissão organizadora, bem como será acompanhada pela Diretoria Executiva Nacional.

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

8 – GRADE DE PROGRAMAÇÃO

A grade de programação do VIII CBG será definida na Reunião de Gestão Coletiva (RGC), que será realizada nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2023, na sede da Seção Local São Paulo.

A grade contemplará a distribuição das atividades já aprovadas, em seis dias de evento, em seus três turnos de realização.

9 – FINANCIAMENTO

O financiamento dos eventos organizados pela AGB historicamente se baseia em quatro elementos: os valores arrecadados a partir das taxas de inscrição, o caixa próprio da AGB, apoio financeiro obtido através das agências de fomento, parcerias com sindicatos e demais associações científicas.

O caixa da AGB é utilizado nas primeiras ações de organização de cada evento, e se estabelece como garantia de eventuais gastos durante e depois do evento. Neste momento a AGB dispõe de caixa suficiente para a realização das atividades fundamentais de organização do Congresso.

Os valores arrecadados através das taxas de inscrição, em todos os Encontros e Congressos Nacionais organizados pela AGB nas duas últimas décadas, foram suficientes para cobrir os custos de organização dos eventos.

Sobre o financiamento obtido através das agências de fomento, é importante ressaltar que a AGB, sempre que os editais estiveram disponíveis, apresentou projeto de solicitação e foi contemplada.

Outra importante característica dos eventos da AGB quanto sua contabilidade, é sua condição superavitária, ou seja, a gestão financeira sempre prezou pela responsabilidade e execução comedida de gastos.

10 – ORÇAMENTO

O orçamento detalhado do VIII CBG será elaborado após a definição da programação final, que acontecerá na Reunião de Gestão Coletiva (RGC) a ser realizada nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2023.

O orçamento tratará das receitas e despesas previstas para a organização do VIII CBG, e estará organizado, de maneira sintética, da seguinte forma:

- a) Receitas
 - a.1) Caixa da AGB
 - a.2) Inscrições no Evento

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

- a.3) Financiamento de órgãos de fomento
- a.4) Apoios institucionais

- b) Despesas
 - b.1) Materiais de Consumo
 - b.2) Sistema de Inscrição
 - b.3) Contratação de bolsistas
 - b.4) Passagens aéreas e rodoviárias
 - b.5) Hospedagens
 - b.6) Materiais e Serviços de Divulgação
 - b.7) Kit Encontrista
 - b.8) Locação de equipamentos
 - b.9) Prestação de Serviços Gerais
 - b.10) Alimentação
 - b.11) Outros gastos

A tesouraria da DEN, bem como o Coletivo de Tesouraria e a Secretaria Executiva da AGB, têm experiência e domínio das ferramentas necessárias para a gestão financeira do evento.

11 – INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

A infraestrutura necessária para a realização do VIII CBG estará dividida entre aquela disponibilizada pelo local sede do evento, aquela disponibilizada pela AGB, bem como as que serão adquiridas especialmente para o momento de realização do CBG, através dos apoiadores institucionais.

Na perspectiva de organização do CBG, constituímos três comissões de trabalho – infraestrutura, planejamento e projeto. A comissão de Infraestrutura, com base na Seção Local São Paulo, está realizando o levantamento das condições infraestruturais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), bem como da USP de maneira geral. Este levantamento também está buscando observar, os equipamentos (espaços de recepção de público), bem como os agendamentos prévios, de forma evitar conflitos com a realização do CBG na data pretendida. A Comissão também se organizou de maneira aproveitar, do ponto de vista do levantamento de infraestrutura, daquilo que foi realizado pela Comissão Organizadora Local do ENG 2020, que seria realizado na Universidade de São Paulo, mas que ficou impossibilitado devido à pandemia de COVID-19.

VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG)
AGB 90 anos: geo-grafando para construir o Brasil

Em aspecto geral, a realização do VIII CBG necessitará:

- auditório para realização das sessões de abertura e encerramento;
- auditórios para a realização das Mesas Redondas;
- salas para a realização dos EDP, GT e ESC
- sala para coordenação e secretaria do evento (Sala da AGB São Paulo);
- auditório para a realização das Plenárias (mesmo das Mesas Redondas);
- equipamentos de áudio e vídeo (presente nos auditórios, e outros que serão disponibilizados pelos apoiadores institucionais)
- disponibilidade de restaurantes e lanchonetes (já existentes na universidade)
- espaço para credenciamento dos encontristas (aquário e/ou hall dos auditórios)
- espaço para as atividades artísticas (aquário e área do prédio da Geografia e História)
- espaço para a ciranda
- internet sem fio (rede USP / Eduram)
- equipamentos de informática (AGB e apoiadores institucionais)

12 – APOIOS

O Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG), visto como uma continuidade do Encontro Nacional de Geógrafos, é o evento de maior participação da comunidade geográfica brasileira, produzindo-se como espaço de intensa reflexão em torno das questões que tangem a Geografia, em especial em relação às principais problemáticas que envolvem a produção do espaço brasileiro. Da mesma forma, é o momento em que a Geografia, em diálogo também com outras áreas do saber, se mostra e se reflete em um conjunto de atividades. Desta forma, o CBG, assim como os demais eventos organizados Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), sempre contam com amplo apoio da comunidade geográfica brasileira e latino-americana.

Em específico, para a organização do VIII CBG, a AGB espera contar com o apoio e participação dos cursos de graduação em Geografia, representados pelos seus principais Departamentos formadores, em especial aqueles da cidade de São Paulo; dos Programas de Pós-graduação em Geografia; dos sindicatos dos trabalhadores em educação (APEOESP, ADUSP, por exemplo); da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Geografia (ANPEGE), entre outros.

Algumas dessas históricas e recorrentes parcerias já estão em andamento para a realização do VIII CBG, em 2024.